

O Movimento Marxista 5 de Maio saúda todos os participantes do XIII Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros!

Esse é o momento dos petroleiros organizarem a luta pelo os direitos dos trabalhadores dessa que é uma das mais importantes categorias do país. A Petrobrás teve lucros recordes durante a pandemia de COVID-19 sobre o adoecimento e morte dos petroleiros. Mas não nos surpreendamos. A Petrobras é comandada pelo Estado brasileiro, um país capitalista e como tal tem – e sempre teve – como princípios servir a classe dominante. A burguesa que não sente qualquer resquício de sentimentos com o sofrimento de vidas humanas. Pelo contrário comemoram seus lucros comprando novos jatinhos. E não será através de quaisquer governos – seja a extrema-direita bolsonarista ou mesmo a esquerda envergonhada de Lula – que nossos interesses estarão garantidos. O parlamento está mais interessadas em ganhos imediatos. Candidatos comprometidos com os trabalhadores, minoritários, servem-se para convalidar o interesse da classe dominante. Somente através da luta própria dos trabalhadores que mostraremos a nossa força!

O principal instrumento de luta são os sindicatos. Mas é preciso superar obstáculos para dirigir a classe trabalhadora rumo a sua independência de classe. O hegemonismo entrava a ação de forças minoritárias de trabalhadores. Deve haver discussão aberta, franca e sem demagogias. A consciência de toda sociedade de classes é a consciência da classe dominante. E se se impede a ação do pensamento minoritário se favorece o pensamento burguês (maioria). Outra praga que assola o movimento sindical no Brasil é a sobreposição das pautas identitárias ao interesse da classe trabalhadora. O sofrimento que é impingido às parcelas do proletariado quando destacado e posto em ordem de superioridade frente ao que unifica toda a classe trabalhadora não tem outra ação concreta a não ser a de fracionar os trabalhadores em todos os seus segmentos. Não é em vão que as principais empresas (burguesas, por óbvio) e os mais poderosos meios de comunicação do mundo já há muito se apressaram em encampar a agenda identitária em suas ações e propagandas.

O Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros deve apontar os caminhos para o trabalhadores. Assim como superar as dificuldades que impedem o avanço dos trabalhadores rumo a sua independência de classe. Somente assim poderemos derrotar quaisquer intenções golpistas de Bolsonaro. E qualquer governo que dirija a Petrobrás deverá saber que lida com trabalhadores dispostos a lutar pela defesa da sua classe!

POR UM ACT SEM PERDAS E AVANÇANDO PELOS INTERESSES DOS PETROLEIROS!

FORA BOLSONARO E POR UM GOVERNO DE TRABALHADORES – SOMENTE TRABALHADORES!